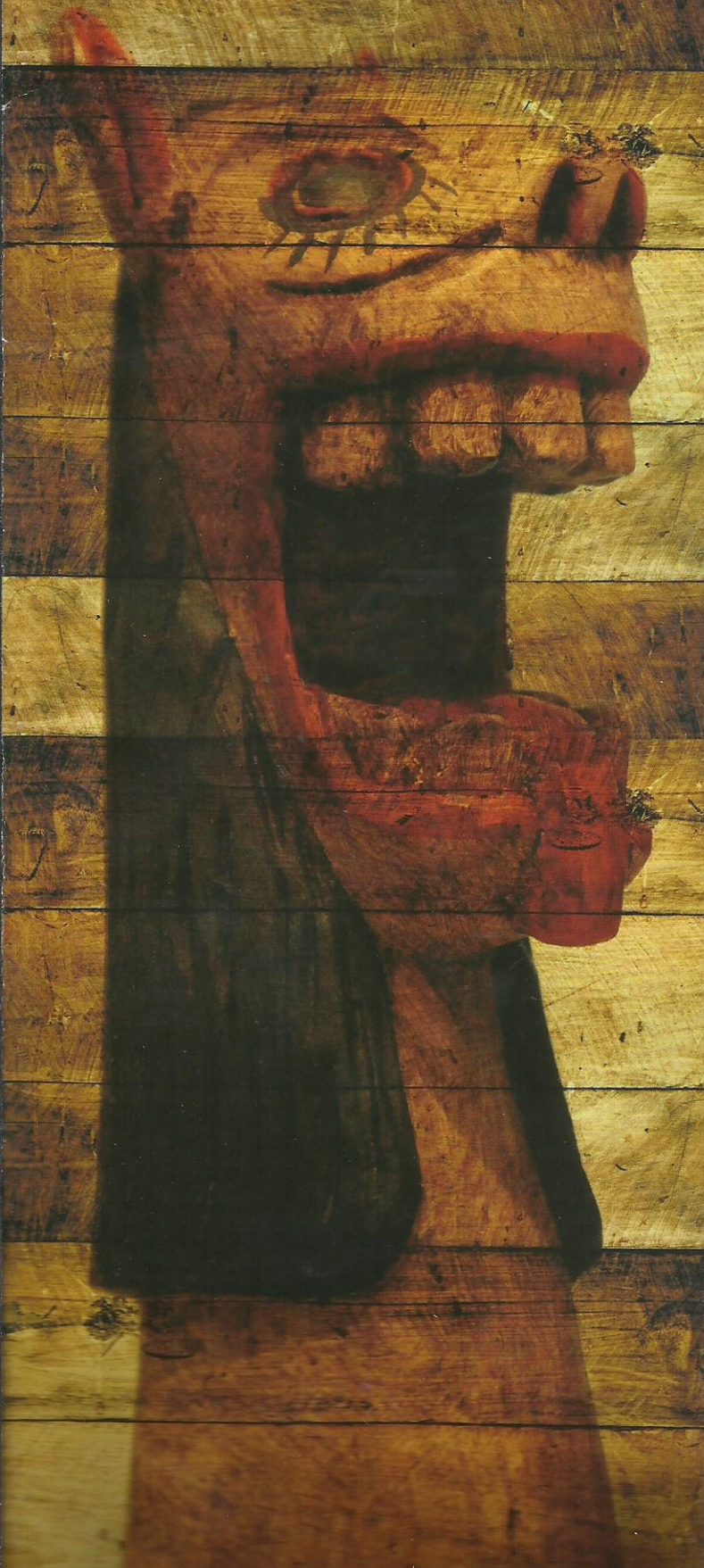


# RELAMPIÃO



A Cia do Miolo e a Cia Paulicea juntam-se nesse processo para revisar as histórias de Lampião – O mito do cangaço e aproximá-las das questões cotidianas de nosso tempo. O que há em comum entre a luta do cangaço e as lutas pela vida na contemporaneidade? Os grupos utilizando suas experiências de rua apostam, pois, em uma caatinga de concreto, em múltiplos Lampiões e Marias Bonitas revelados na dramaturgia deste espetáculo.

Pois o que somos nós  
Senão matéria de carne batida  
A se calejar com a lida  
Atores e atrizes a encenar  
Com giros  
A se fazer ouvir com gritos:  
ESTAMOS AQUI!!!  
EXISTIMOS!  
SOMOS! NÃO SEREMOS!  
Que nossas vozes se façam ouvidas:  
Das Ivetes sem trilhos  
Das Janaínas sem filhos  
Dos Zicos esquecidos  
Dos Beneditos desiludidos  
Dos Zé Furicos mais dignos  
Meu Senhor do Sertão,  
Me dê coragem pra juntar  
Essa gente toda  
Me dê astúcia pra fazê  
Resistência-força  
Pois graveto só, só se parte  
E gravetos num maço  
Vira força, se faz arte  
Pois fogo não se apaga  
Nem se arrefece  
Quando o olhar fica atento  
Sempre protege